



A RELEVÂNCIA DA ATUAÇÃO DO SANITARISTA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA NO ESTADO DO PARÁ NA REGIÃO AMAZÔNICA

ANATALIA GONÇALVES DE MATOS; ANA LUCIA SILVA FREITAS; TAMIRES BARBOSA DA ROCHA; FABIO DOS SANTOS SOBRINHO; ROBERTO CARLOS FIGUEIREDO

RESUMO

Introdução: Este estudo aborda a relevância da atuação dos sanitaristas na região amazônica, com um enfoque especial no estado do Pará, uma das áreas mais desafiadoras do Brasil em termos de saúde pública na região Amazônica. **Objetivo** analisar relevância da atuação do sanitarista no estado para a região amazônica no contexto do sistema único de saúde (sus) no Brasil. **Materiais E Métodos:** O estudo apresenta uma revisão bibliográfica abrangente sobre a atuação dos sanitaristas na Amazônia e no Pará e inúmeros desafios e as diversas oportunidades para a promoção da saúde pública através de artigos, documentos oficiais. **Resultado:** Os resultados indicam que os sanitaristas no Pará desempenham diversas funções essenciais, refletindo a complexidade e a importância de suas atividades para a saúde pública na região. Entre essas funções, destacam-se: na vigilância, promoção da saúde (saneamento básico, educação em saúde, vigilância em saúde, levando em consideração as especificidades geográficas, culturais e socioeconômicas únicas da região. **Conclusões:** Dessa forma, ao fortalecer a atuação dos sanitaristas por meio de capacitação, infraestrutura e políticas públicas eficazes, será possível promover uma saúde pública de qualidade e a preservação do meio ambiente no Pará. Esses esforços contribuirão para melhor condições de vida da população e proteção biodiversidade na Amazônia

Palavras-chave: Sanitarista; Saúde pública; promoção a saúde; condições sanitárias; Intervenções de saúde.

1 INTRODUÇÃO

A região amazônica, com sua vasta biodiversidade e complexidade socioeconômica, enfrenta desafios únicos na área da saúde pública, principalmente na atenção básica devido suas questões geográficas. De acordo Silva e Santos (2020), atuação dos sanitaristas é crucial para a vigilância sanitária, controle de doenças e promoção da saúde na Amazônia.

O Estado do Pará, uma das principais unidades federativas da Amazônia brasileira, necessita de ações sanitárias integradas que considerem tanto a saúde humana quanto a preservação ambiental. Oliveira e Ferreira (2019) afirmam que "as políticas de saúde na Amazônia devem ser adaptadas às particularidades locais para serem eficazes". Objetivo deste estudo é analisar relevância da atuação do sanitarista no estado para a região amazônica no contexto do sistema único de saúde (SUS) no Brasil.

Os sanitaristas desempenham um papel fundamental nesse contexto, atuando na vigilância sanitária, controle de doenças, saneamento básico e educação em saúde. Objetivos deste estudo explorar a atuação dos sanitaristas no Estado do Pará, evidenciando as principais atividades realizadas, desafios enfrentados e resultados obtidos. Busca-se também compreender como essas ações contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população e a conservação dos recursos naturais (Ministério da Saúde, 2021).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo apresenta uma revisão bibliográfica abrangente sobre a atuação dos sanitaristas no Brasil. Foram analisados artigos científicos, relatórios governamentais e dados de saúde pública disponíveis em bases de dados como SciELO, PubMed, Google Acadêmico e sites de instituições de saúde que estava na língua portuguesa. A análise dos dados secundários permitiu uma compreensão ampla das práticas atuais e dos desafios enfrentados pelos sanitaristas na região.

Desse modo, a análise incluiu a interpretação dos dados, leis e regulamentações que orientam a prática do sanitarista na saúde pública. Com base na revisão e análise dos materiais, foram elaborados resumos e sínteses que destacam os principais achados sobre a estrutura da relevância da atuação Sanitarista na promoção da saúde no Brasil, visando oferecer uma visão crítica, abrangente e objetiva sobre cada segmento relacionado à temática.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apresentam uma revisão que envolveu a leitura e a análise de literatura especializada para identificar e sintetizar informações sobre tema e a relevância para estudo. Foi realizada uma busca sistemática para coletar artigos e textos relevantes, seguindo da seleção dos mais pertinentes para a análise. Inicialmente, foram encontrados cerca de 80.000 resultados, dos quais 20.000 estavam em português. A seleção preliminar foi realizada com base na leitura dos títulos e resumos, resultando em 10 artigos que abordavam diretamente a estrutura relevantes ao tema. Após uma leitura completa desses materiais, 6 foram considerados relevância para estudo. Os sanitaristas no sistema único de saúde (SUS), desempenham diversas funções essenciais, refletindo a complexidade e a importância de suas atividades para a saúde pública na região Amazônica e no Brasil, destaca-se as seguintes:

- **Vigilância Sanitária:** O monitoramento e controle de doenças infecciosas e zoonoses são fundamentais para a prevenção de surtos e epidemias. Os sanitaristas atuam no rastreamento de doenças transmissíveis, aplicando medidas preventivas e de controle, como vacinação e campanhas de conscientização. Essa vigilância também inclui a inspeção de estabelecimentos comerciais e de saúde para garantir que as normas de higiene sejam rigorosamente seguidas (Funasa, 2018).
- **Saneamento Básico:** A implementação de sistemas de abastecimento de água, esgotamento sanitário e manejo de resíduos sólidos são prioridades para os sanitaristas, especialmente nas áreas rurais do estado. Segundo o Ministério da Saúde (2021), houve um aumento de 15% na cobertura de saneamento básico nas áreas rurais do Pará, resultado direto do trabalho contínuo desses profissionais. Melhorias no saneamento básico são cruciais para reduzir a incidência de doenças relacionadas à água, como diarreias e outras infecções gastrointestinais, que são comuns em áreas com infraestrutura inadequada (Ministério da Saúde, 2021).
- **Educação em Saúde:** A promoção de campanhas educativas sobre higiene, nutrição e prevenção de doenças desempenha um papel vital na saúde pública. Em 2020, Oliveira e Ferreira (2019) relataram que essas campanhas educativas resultaram em uma redução de 20% nos casos de doenças infecciosas. A educação em saúde empodera as comunidades, fornecendo conhecimento para que adotem práticas saudáveis e previnam doenças. Os sanitaristas frequentemente realizam palestras, oficinas e distribuem materiais educativos que abordam temas como a importância do tratamento adequado da água, práticas de higiene pessoal e alimentação saudável (Oliveira; Ferreira, 2019).
- **Conservação Ambiental:** Atividades de preservação e recuperação de áreas degradadas são essenciais para a promoção da sustentabilidade e proteção da biodiversidade local. A

Organização Mundial da Saúde (2020) aponta que essas atividades contribuíram para a recuperação de 10 mil hectares de áreas degradadas no Pará. A conservação ambiental está diretamente ligada à saúde pública, pois áreas bem preservadas ajudam a manter o equilíbrio dos ecossistemas e reduzem o risco de transmissão de doenças zoonóticas. Além disso, a promoção de práticas agrícolas sustentáveis e o controle de desmatamento também são focos do trabalho dos sanitaristas (OMS, 2020).

A atuação dos sanitaristas no Pará é desafiadora devido às características geográficas e sociais da região. A vasta extensão territorial e o difícil acesso a algumas áreas complicam a implementação de ações de saúde pública. Muitas comunidades estão localizadas em regiões remotas, acessíveis apenas por rios ou estradas de difícil navegação, o que exige esforços logísticos significativos para a entrega de serviços de saúde e saneamento. Além disso, a diversidade cultural e a presença de comunidades indígenas exigem abordagens sensíveis e adaptadas às particularidades locais. É necessário respeito e entendimento das práticas culturais e tradições dessas comunidades para garantir que as intervenções sejam eficazes e aceitas (Silva; Santos, 2020).

No entanto, as ações dos sanitaristas têm mostrado resultados positivos, contribuindo significativamente para a redução de doenças e melhoria da qualidade de vida da população. A adaptação das estratégias de saúde pública às realidades locais, a colaboração com líderes comunitários e o uso de tecnologias apropriadas têm sido fundamentais para o sucesso das intervenções. O impacto positivo dessas ações reflete-se não apenas na saúde física, mas também no bem-estar social e econômico das comunidades, demonstrando a importância contínua do trabalho dos sanitaristas no Pará (Oliveira; Ferreira, 2019).

4 CONCLUSÕES

Os sanitaristas desempenham um papel vital na promoção da saúde pública e ambiental no Estado do Pará. Como profissionais responsáveis por identificar, avaliar e controlar os fatores que podem comprometer a saúde das comunidades, suas atividades são essenciais para enfrentar os complexos desafios socioambientais da região amazônica. Entre suas atribuições, destacam-se o controle de doenças transmissíveis, o gerenciamento de resíduos sólidos, a fiscalização da qualidade da água, a promoção do saneamento básico e a educação em saúde, visando à conscientização da população sobre práticas que possam melhorar a qualidade de vida.

Dessa forma, ao fortalecer a atuação dos sanitaristas por meio de capacitação, infraestrutura e políticas públicas eficazes, será possível promover uma saúde pública de qualidade e a preservação do meio ambiente no Pará. Esses esforços não apenas melhorarão as condições de vida da população local, mas também contribuirão para a proteção da Amazônia, um patrimônio natural de valor inestimável para o Brasil e o mundo.

REFERÊNCIAS

SILVA, J. R.; SANTOS, M. A. **A atuação do sanitarista na Amazônia: desafios e oportunidades.** Revista de Saúde Pública, v. 54, p. 1-10, 2020.

OLIVEIRA, L. M.; FERREIRA, P. R. **Políticas de saúde na Amazônia: uma análise das intervenções públicas.** Cadernos de Saúde Coletiva, v. 27, n. 3, p. 256-265, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Relatório de saúde pública na região amazônica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Health in the Amazon: A comprehensive approach.**

Geneva: WHO, 2020.

PORTAL DA SAÚDE. **Atuação dos sanitaristas na região Norte do Brasil.** Disponível em: [link]. Acesso em: 03 jul. 2024.

FUNASA. **Saneamento e saúde pública na Amazônia: estratégias para a atuação dos sanitaristas.** Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2018.